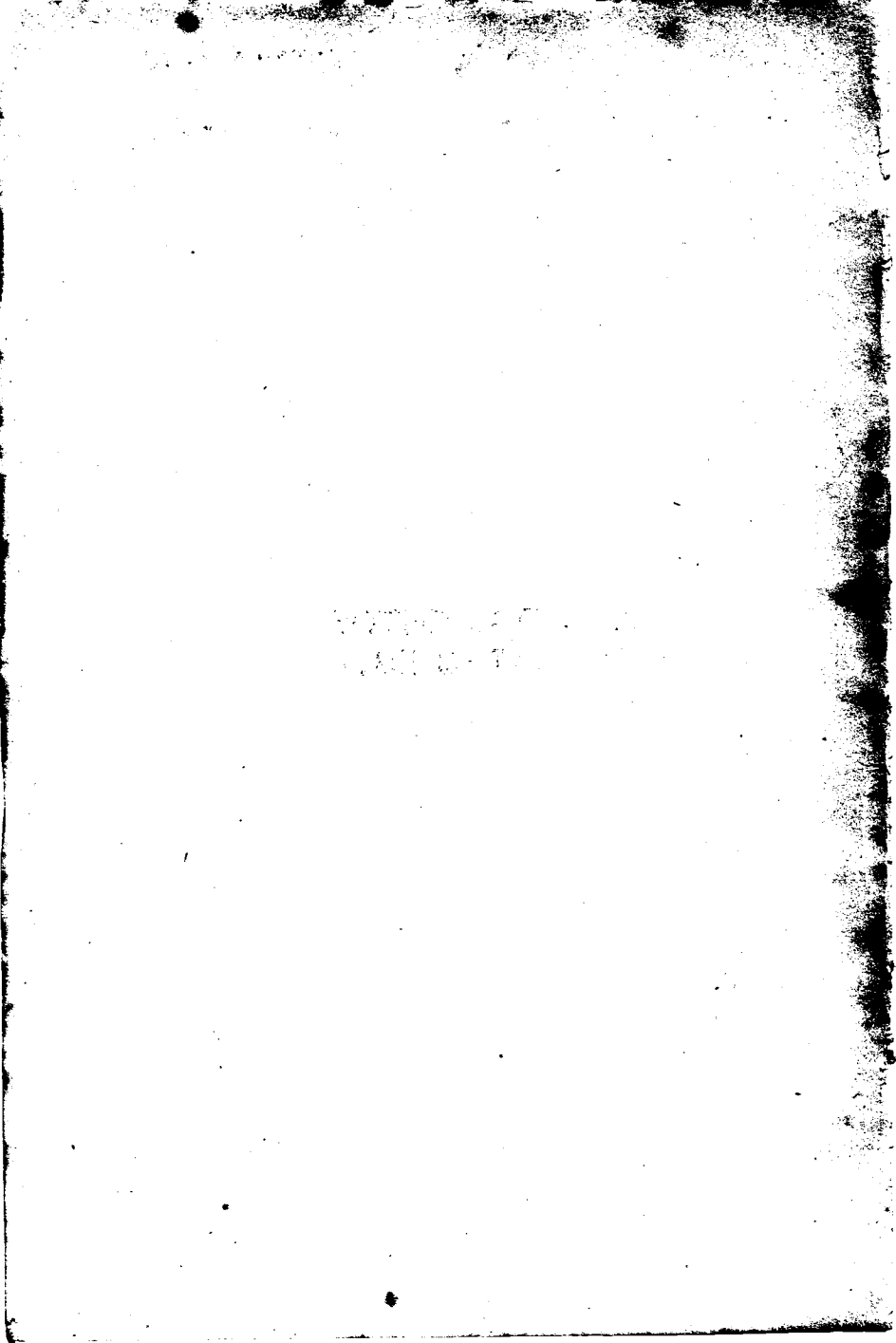


U. N. S. P. - SP.

APONTAMENTOS  
DO CATECHISTA



**GARMEN MORAIN**

**ABBÉ QUINET**

Inspector do ensino religioso  
na diocese de Paris

**AOS CATECHISTAS  
SACERDOTES E LEIGOS**

---

# **Apontamentos do Catechista**

**Notas pedagógicas**

---

Tradução autorizada por  
**Waleska Paixão**

---

**II**  
**GRAÇA E SACRAMENTOS**



Editora «Vozes» – Petrópolis, Est. do Rio

NIHIL OBSTAT  
PETROPOLI, DIE 2 JANUARIII  
MCMXXXVII. FR. FRIDERICUS  
VIER, O. F. M. Censor

IMPRIMATUR  
POR COMISSÃO ESPECIAL DO  
EXMO. E REVMO. SR. BISPO DE  
NICTHEROY, D JOSÉ PEREIRA  
ALVES - PETROPOLIS, 18 DE  
JANEIRO DE 1937 -- FR. OS-  
WALDO SCHLENGER, O. F. M.

---

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

Carta de sua Eminencia o Cardeal Sebastião Leme  
á Editora "Vozes"

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1936.

Revmo. Sr. Frei Ignacio,

Muito lhe agradeço a carta de 20 de abril e o rico presente do livro "Apontamentos para o Catechista".

Supperfluo se me afigura exprimir a V. R. o entusiasmo com que acompanho o apostolado de "Vozes de Petropolis", no que diz com a seccção destinada a fornecer material para o ensino religioso, em moldes da didactica moderna. Relevante serviço presta a administração da querida revista, editando livros, compendios, cadernos, etc., que, plenamente correspondendo ás exigencias pedagogicas, serão de grande utilidade, para não dizer indispensaveis, a alumnos e mestres de catecismo.

Eis por que a todos os senhores sacerdotes e a quantos se dedicam ao ensino religioso, em nossa terra, com o maior empenho recommendamos

as edições do departamento catechético de “Vozes de Petropolis”. Clero e catechistas leigos devem lembrar-se de que está em jogo a honra da nossa bandeira. Que se dirá de nós, si, após a luta insana para o triumpho do ensino religioso nas escolas publicas, nada ou pouco alcançamos, por falta de conhecimento dos methodos modernos?!

Aos nossos dias, mais que nunca, se applicam aquellas palavras de Leão XIII: “A escola é o campo de batalha em que se decide o character christão da sociedade”.

Não será de mais, portanto, que sacerdotes e catechistas se preparem para a missão nobilissima de salvar a sociedade e o Brasil.

Pedindo ao Coração Eucharistico de Jesus toda sorte de graças para V. Revma., muito me recommendo á caridade de suas orações.

De V. Revma.

Servidor e amigo

† *Sebastião*, Cardeal Arcebispo

## CAPITULO PRIMEIRO

Objecto da lição: **A vida sobrenatural**

### A. Reflexões pessoasas depois da attenta leitura do capitulo do catecismo

Este capitulo é um dos mais claros e de melhor adaptação á intelligencia da criança. Não contém sinão algumas perguntas muito simples, que se encadeiam e são de facil desenvolvimento, mas que não deixam de ter importancia capital. E' o preambulo necessario desta terceira parte do catecismo que descreve os beneficios da vida sobrenatural e nos faz comprehender sua economia. Sob sua apparente simplicidade, escondem-se bons ensinamentos. A divisão da materia, que aqui damos, os indicará sufficientemente.

### B. Divisão do assumpto

1. Temos a vida natural, ella é o resultado da união da alma e do corpo.
2. Nossa alma pode unir-se a Deus: é a vida sobrenatural.

Explicação do termo "sobrenatural".

3. Quando a alma possui a vida sobrenatural, nós somos da familia de Deus. Os membros de uma mesma familia têm direitos.

4. Uma conclusão se impõe: a vida sobrenatural é necessaria.

5. O baptismo a faz nascer em nós, o peccado mortal a mata, a contrição perfeita ou o sacramento da penitencia são os meios, postos por Deus á nossa disposição, para fazê-la renascer.

### C. Methodo a seguir

O methodo seguido pelo catecismo é perfeitamente logico. Partimos duma idéa conhecida para chegarmos á idéa da vida sobrenatural.

1. Deus cria o homem e forma seu corpo de terra, esse corpo é animado pelo sopro de vida, pela alma. O principio de nossas acções é a alma.

Algumas comparações tiradas da vida pratica ajudarão a fazer comprehender o papel da alma. Num relógio, a mola arrasta toda a engrenagem; num automovel, o motor é o órgão principal.

Estes exemplos familiares tirados da vida corrente, agradam sempre muito a um auditorio de crianças, e instruem melhor do que longas e sabias explicações.

Esta primeira idéa da vida natural é, pois, facil de dar.

2. Trata-se agora de passar do conhecido para o desconhecido; da vida natural para a vida sobrenatural.

A explicação da palavra sobrenatural tem sua importancia. Ella indica que uma vida pode, a um certo momento, chegar a um estado mais perfeito.

Nosso modo de agir não mudará. Mostremos, com exemplos, as transformações de uma vida.

O cavallo selvagem sendo domado chega a supportar a vida domestica. Uma roseira enxertada produz rosas de grande belleza; uma planta selvagem, fructos deliciosos. Deus, o senhor de tudo, nos transforma.

Aconselhamos seguir inteiramente o catecismo que explica os effeitos da vida sobrenatural, que nos faz filhos de Deus.



No fundo, é a idéa que se acha no Evangelho, e Nosso Senhor procurou apresentar a vida sobrenatural sob esse aspecto da familia. Elle nos fala de Deus que é um Pae; nós somos seus filhos. E esta idéa volta constantemente, sob diversas formas. Sigamos Nosso Senhor, e tomemos por exemplo uma familia que adopta uma criança; o adoptado torna-se um de seus membros. O exemplo está bem ao alcance das crianças.

Lembremo-nos, entretanto, de que, pela vida sobrenatural, nossa adopção não é “puramente nominal, mas verdadeira e real”.

3. Para a explicação da necessidade da vida sobrenatural, a comparação do enxerto nos servirá ainda. Sem enxerto, não há flores e fructos. Sem sementeira, não há colheita.

O essencial é saber obter essa vida sobrenatural.

A resposta vem espontaneamente: pelo baptismo. O baptismo é o enxerto. Que o catechista tome cuidado em explicar em algumas palavras a operação do enxerto, e ser-lhe-á facil mostrar o que o peccado occasiona na vida sobrenatural. Quando o pedaço de casca, no enxerto de borbulha, é arrancado do cavallo, o arbusto não pode mais produzir, e recae no estado selvagem. Assim quando há ruptura com Deus, pelo peccado mortal, a vida sobrenatural morre.

Ella está morta, mas assim como o jardineiro pode enxertar novamente, Deus pode restituir, pela penitencia, essa vida divina.

#### D. Comparações

1. Na vida sobrenatural, Deus se une á nossa alma e a transforma. Assim, quando um objecto de cristal recebe o raio de sol, torna-se tão resplandecente e brilha por sua vez, como si fosse o proprio sol, reflectindo sobre outros objectos o brilho que recebe.

2. A vida de Deus penetra a alma. Uma barra de ferro, mergulhada num braseiro, torna-se, em todas as suas partes, escaldante e brilhante. Assim é nossa alma sob a acção divina.

3. Uma roseira selvagem enxertada produz bellas rosas.

#### **E. Idéas a emittir segundo o meio intellectual das crianças**

Nossa vocação á vida sobrenatural entra bem no plano de Deus. Temos numerosos exemplos de transformação para estados superiores.

Os alimentos que se transformam em nossa substancia; insectos que, depois de morte apparente, gozam duma vida mais perfeita; o bicho da seda, que parece morto em estado de chrialida, e pouco depois se transforma em borboleta.

#### **F. Fim a attingir**

Dar ás crianças uma alta concepção da vida sobrenatural, de modo que ellas a julguem superior a vida natural. O ouro é preferivel á prata. Como consequencia, ellas se esforçarão por fugir ao peccado que causa a morte da alma.

#### **G. Leituras que aconselhamos aos catechistas**

Não cessaremos de repetir que, para bem fazer o ensino religioso, é indispensavel meditá-lo. Assignalamos, pois, para o trabalho pessoal do mestre, o capitulo do papel de Deus na vida christã, do livro de M. Tanguerey: "Compendio de theologia ascetica e mystica"; os numeros 90 a 124 podem, muito utilmente, servir de assumpto de meditações preparatorias ás aulas de catecismo.

Com que facilidade e convicção o mestre explicará a realidade da vida sobrenatural, quando tiver elle proprio comprehendido tudo o que ella en-

cerca. Citamos uma passagem do autor que servirá de exemplo pela maneira pela qual aborda o assumpto.

“Um grande numero (de padres) nos diz que a união de Deus com a alma é semelhante á da alma com o corpo: “Ha duas vidas, nos diz Santo Agostinho, a da alma e a do corpo; a vida do corpo é a alma, e a vida da alma é Deus”. Evidentemente são analogias; tratemos de separar a verdade que encerram. A união entre o corpo e a alma é substancial, de tal modo que não formam senão uma só e mesma natureza, uma só e mesma pessoa.

“Não é assim a união entre a nossa alma e Deus; conservamos sempre nossa natureza e nossa personalidade e ficamos assim essencialmente distinctos da divindade.

Mas, do mesmo modo que a alma dá ao corpo a vida de que elle goza, tambem Deus, sem ser a forma da alma, lhe dá a vida sobrenatural não igual, mas verdadeira e formalmente semelhante á sua; e esta vida constitue uma união muito real entre nossa alma e Deus; ella suppõe uma realidade concreta que Deus nos communica e que serve de traço de união entre elle e nós; certamente esta nova relação nada accrescenta a Deus, mas aperfeçoa nossa alma e a torna deiforme; o espirito santo é assim, não a causa formal, e sim a causa efficiente e exemplar de nossa santificação” (Tanguerey, pag. 78)

Os catechistas meditarão ainda com proveito a passagem que fala da Samaritana no poço de Jacob (Jo 4, 5-30); ou ainda esta passagem do discurso depois da Ceia: a vide e os sacramentos (Jo 15, 1-7).

## II. Utilização desta lição para o desenvolvimento da vida sobrenatural.

Esta parte da lição de catecismo é muito importante. Póde ser decomposta em duas partes.

### A. Exercício de reflexão

O mestre exigirá que as crianças tomem uma attitude favoravel ao recolhimento, braços cruzados, olhos baixos; pedirá que reflectam sobre as idéas que lhes foram expostas. Fará lentamente as reflexões seguintes, que as crianças repetirão baixinho.

Meu Deus, sois o Criador e Senhor de todas as coisas. Quizestes, por bondade, chamar-nos a uma vida mais bella do que a da terra, á vossa vida, que na vida presente não podemos comprehender bem. Somos como os insectos que se transformam, e que, depois de se terem arrastado penosamente na terra, vôm para a luz radiante do sol. Vós sois nosso sol, ó meu Deus. Durante nossa vida, caminhamos para vós, chamados por vós, para gozarmos de vossa presença.

E' o nosso baptismo que marca o começo desta transformação; mas, do mesmo modo que o pé dum transeunte pode esmagar o insecto e tornar assim impossivel sua transformação, assim tambem o peccado mortal, dando a morte á nossa alma, nos tira toda vida sobrenatural, nos desvia do caminho.

Como devo recear o peccado, o maior mal que pode attingir o homem!

*Promessa.* — Tendo comprehendido bem a importancia e a necessidade da vida sobrenatural, quero protegê-la, dando meu nome ás obras de perseverança: patronatos, çirculos, confrarias. Quero rezar cada dia a São José, padroeiro da boa morte, á Santissima Virgem Maria, minha mãe e minha guarda. Prometto ainda fazer cada dia meu exame de consciencia e, se eu puder, tomarei parte em re-

tiros espirituaes. Prometto confessar-me com regularidade e não ficar muito tempo em peccado mortal.

*Oração* — Virgem Maria, abençoe as minhas resoluções.

## B. Formação da piedade

O methodo a seguir, que explicamos acima, indica bem que este capitulo é propicio á formação religiosa.

Assignalamos os seguintes pontos, sobre os quaes é preciso insistir: belleza, necessidade, preservação desta vida sobrenatural.

### 1. *Belleza da vida sobrenatural*

Os exemplos dados: enxerto, vida do insecto transformado em borboleta, espelho reflectindo o sol, etc., são bem escolhidos, e seu desenvolvimento não apresenta nenhuma difficuldade. Tem a vantagem de falar á imaginação e, ao mesmo tempo, á intelligencia. O Santo Cura d'Ars, em seus catecismos, servia-se de exemplos semelhantes: "A alma pura é uma bella rosa e as tres Pessoas divinas descem do céu para aspirar seu perfume", dizia elle. Sabia tambem fazer comprehender a belleza da vida espiritual, oppondo a esse maravilhoso estado da alma pura os estragos causados pelo peccado mortal. Então applicava á alma, morta pelo peccado, tudo o que se pode dizer sobre a decomposição do cadaver.

A opposição destes dois estados da alma poderá utilmente ser feita na palestra de formação religiosa.

### 2. *Gratidão para com Deus*

Será conveniente tambem suggerir alguns sentimentos de gratidão para com Deus, que se digna elevar-nos á sua propria vida, pela graça.

Será tambem occasião de fazer recitar um acto de esperanza, movimento de vontade que se dirigirá á posse de Deus, termo desta vida sobrenatural.

### 3. *Necessidade da vida sobrenatural*

Tratando da necessidade desta vida, o catechista será levado a falar do Baptismo, semente de vida divina, depositada em nós. Sem se alongar, deve frisar a obrigação rigorosa de não adiar esse sacramento.

Para explicar a necessidade da graça, o catechista achará duas paginas do Evangelho:

1. A conversa de Jesus com a Samaritana, perto do poço de Jacob: "Si conhecesses o dom de Deus! Aquelle que beber da agua que eu der, jamais terá sede... A agua que eu der jorrará até á vida eterna" (Jo 4).

2. Conversa de Jesus com Nicodemos: "Em verdade, em verdade, te digo quem não renascer pela agua e pelo Espirito Santo, não pôde entrar no reino de Deus" (Jo 3).

### 4. *Perseverança na graça*

O ponto mais pratico será certamente o que trata da preservação da graça na alma. E', em outros termos, a questão da perseverança.

A grande idéa a indicar ás crianças é que esta perseverança, dom gratuito de Deus, nos é sempre dada si observamos os conselhos de Nosso Senhor. Estes se resumem na curta formula, escripta em São Matheus (26, 41): "Vela e orae".

Por conseguinte, depois de ter mostrado a ruptura que se dá entre a alma e seu Criador pelo facto de um peccado mortal; depois de ter insistido sobre o estado miseravel da alma privada da graça, um catechista habil desenvolverá este ponto: podemos permanecer na amizade de Deus por meio da vigilancia e da oração.

Esta palestra se tornará, pois, muito pratica. Sob o titulo: Vigilancia, resumamos brevemente as grandes directrizes de toda vida christã: fugir das occasiões, das más companhias, das más leituras, exame de consciencia diario, confissão, etc.

Sob o titulo: Oração, façamos notar que o Padre Nosso contém esta supplica a Deus: "Não nos deixeis cair em tentação, mas livrae-nos do mal". Insistamos sobre a devoção á Santissima Virgem, sobre a recepção frequente de Nosso Senhor na Eucharistia.

### 5. Para perseverança dos outros

Tudo que acabámos de expor diz respeito á perseverança pessoal. E' salutar indicar como, pela oração, obtemos de Deus graças de resurreição espirital para aquelles que amamos. Uma oração de criança, feita por parentes, amigos, tem muito poder sobre o coração de Deus.

Todas estas reflexões vêm naturalmente aos labios dum catechista; depois da exposição da vida sobrenatural.

Terminar pela recitação lenta e quasi meditada do Lembrae-vos:

Lembrae-vos, ó piissima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daquelles que têm recorrido á vossa protecção, implorado a vossa assistencia e reclamado o vosso soccorro, fôsse por vós desamparado. Animado eu, pois, com igual confiança, a vós, ó Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro, de vós me valho e, gemendo sob o péso de meus peccados, me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas supplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignae-vos de as ouvir propicia e de me alcançar o que vos rogo. Amen.

## III. Vinte e cinco minutos de catecismo no quadro negro.

Quadro negro

*A vida sobrenatural*

Deus é nosso Criador. Formou com a terra o corpo do primeiro homem. Para animar esse corpo, nelle poz uma alma, ou sopro, criada á sua imagem, a alma que

A vida natural do homem provém da união da alma e do corpo.

Exemplos facéis.  
Um relógio

Automovel.

Reler a phrase  
A vida...  
Escrever no quadro:  
Além da vida natural, há "a vida sobrenatural".

Exemplos:

não pode ser vista e que é — como o anjo — immaterial, quer dizer que não pode ser tocada.

A alma, unida ao corpo, dá immediatamente a vida.

Esta vida, que resulta da união da alma com o corpo, chama-se a vida natural.

Desde que o corpo se ache separado da alma, ja não ha vida.

Em cada um de vocês há uma alma, é a alma que me comprehende, é a alma de vocês que sabe amar seus paes, é ella que "quer".

O seu corpo é um instrumento, é um servidor da alma.

Um exemplo fará com que comprehendam a vida resultante desta união. Tomem um relógio; elle anda, seu tic-tac é optimo, por que? Porque a mola e as rodas, que vocês não vêem, lhe dão movimento.

Tirem a mola, o relógio está morto.

Um automovel anda, sobe ladeiras, faz curvas, anda para trás, graças ao motor que lhe dá movimento.

Nós temos a vida, o movimento, graças á união da alma com o corpo.

A vida "natural" do homem provém da união da "alma" e do "corpo". Além da vida "natural", há a vida "sobrenatural".

A palavra o indica: é uma vida que está acima da vida da natureza.

Um exemplo lhes ajudará a comprehender:



O cavallo

Tomem um cavallo selvagem, vindo dos campos. Este cavallo não conhece senão os galopes através dos campos. Não está domesticado. Um dia, elle é preso. Começam por collocar-lhe um freio, rédeas, e ensinam-lhe uma vida que não conhecia, uma vida de trabalho, á qual se adapta muito bem.

Sua vida selvagem está terminada: começa uma vida domestica.

Roseira selvagem enxertada

Outro exemplo:

Eis, num bosque, uma roseira selvagem: não produz senão rosas singelas. Vocês passam e enxertam neste arbusto uma roseira que produz bellas rosas: o que acontecerá? A planta selvagem produzirá sempre as bellas rosas que vocês tiverem enxertado, de sorte que vocês terão mudado a vida desta planta, e dado alguma coisa que ella não tinha em sua natureza; vocês a elevaram acima do que podia produzir.

A vida sobrenatural é a que provém da união de nossa alma com Deus

Pois bem! A vida sobrenatural é produzida em nós por Deus que nos eleva acima de nossa natureza.

Como pode ser feita esta elevação?

Eu respondo: Pela união de nossa alma com Deus.

Deus é o Criador, o Senhor absoluto de todas as coisas. Faz tudo o que quer; não existe ninguem acima d'elle.

Criando-nos, Deus tinha um fim: elevar-nos até Elle. Eleva-nos, vindo elle proprio á nossa alma.

Sublinhar a palavra: sobrenatural

A vida sobrenatural torna-nos filhos de Deus.

Um exemplo:

Escrever no quadro:

E nos dá direito ao céu

A vida "sobrenatural", é necessária.

Estando nossa alma unida a Deus, participa da vida divina. Eis por que se diz que possui a vida *sobrenatural*. E é pelo absoluto poder e pela bondade de Deus que ella chega a este estado; por si propria é impotente, a vida divina está acima da sua natureza.

Mas então, tornamo-nos filhos de Deus.

Uma familia rica (você todos terão lido dessas historias) tem piedade de uma criança estranha, muito pobre, e se lhe affeição. Esta familia a faz entrar em sua casa, dá-lhe boas roupas, riquezas e até seu nome. Diz-se que a criança foi adoptada. Faz parte da familia.

Quando temos a vida *sobrenatural*, isto é a união com Deus, nos tornamos, tambem, filhos de Deus, como a pobre criança se tornou filha da familia rica.

Deus, tornando-nos seus filhos, dá-nos direito ao céu: quer dizer a elle proprio, que é o melhor dos gozos do céu.

Assim a criança, de que lhe falava a pouco, e que foi adoptada pela familia, tem direito ás riquezas, (lindos jardins, bellos aposentos, bellos móveis, etc.), mas sobretudo acha prazer e alegria na affeição daquelles que lhe servem de paes.

Estamos na terra para servir a Deus, e para chegar a ganhar o céu.

Ora, se nossa alma não está unida a Deus é impossível servi-lo, é impossível chegar até junto d'elle.

(Retomar aqui as idéas suggeridas nas palestras sobre a formação da piedade).

Um exemplo fará comprehender

Eis uma cerejeira selvagem, que não foi enxertada.

Produzirá ella bellas cerejas? Não, é impossível.

Eis uma roseira selvagem que cresce nos bosques, não foi enxertada, quer dizer não lhe juntaram o enxerto duma roseira; produzirá ella rosas? Não.

Eis uma alma que não está unida á Deus, que não tem vida sobrenatural; pode servir a Deus? pode produzir fructos que lhe alcançarão o céu? Não.

Escrever: para servir a Deus, para ganhar o céu.

Aquelle que quer attingir um fim deve empregar os meios.

Vocês querem servir á Deus, querem ir ao céu, é preciso que tenham a vida *sobrenatural*.

Apagar e passar á idéa seguinte.

A vida sobrenatural nos é dada pelo baptismo.

Como? Pelo baptismo.

O baptismo é a porta pela qual entramos na casa de Deus, transposta esta, Deus nos recebe immediatamente como seus filhos.

De facto, o baptismo é o sacramento, ou signal sensível, instituido por Nosso Senhor, para chegarmos até elle.

Do mesmo modo que, para fazer um campo produzir trigo, é preciso semeá-lo, e tambem para fazer uma roseira selvagem produzir rosas, é preciso enxertá-la; assim tambem é preciso o baptis-

Ella se perde pelo peccado mortal.

Exemplos:

Ella é restituída pela contrição perfeita ou pelo sacramento da penitencia.

Reler a phrase: A vida sobrenatural é dada pelo baptismo. Ella se perde pelo pecca-

mo para fazer de nós filhos de Deus. E' o acto de adopção (exemplo da familia rica).

Eis a roseira que acaba de ser enxertada; o enxerto é preso a ella. Um furacão a sacode, desfaz a atadura, e o enxerto cáe; a roseira selvagem não produzirá rosas.

Eis a criança que acaba de ser adoptada. Em vez de ouvir aquelles que lhe servem de paes, ella se revolta, e abandona seus protectores. Não faz mais parte da vida de familia, á qual fora chamada.

Ora, pelo peccado mortal, nós nos separamos de Deus, não temos mais a vida de união com elle, por consequencia, não temos mais a vida sobrenatural. Será para sempre esta separação?

Não.

Continuemos nosso exemplo: O jardineiro passa, vê por terra o enxerto que cahiu da roseira, apanha-o e o repõe no lugar. A roseira produzirá rosas. Imaginem que a criança, que deixou a familia adoptiva, disso se arrepende, chora, torna, pede perdão, e volta para casa perdoada.

Deus, que é o melhor dos paes, preparou-nos meios de fazer reviver a vida sobrenatural. Esses meios são o arrependimento e o

do mortal. Ella é restituída pela contrição perfeita ou pelo sacramento da penitencia.

desgosto de o haver offendido e sobretudo o sacramento da penitencia, que é o pedido de perdão, e a concessão deste.

Concluamos pois: A vida sobrenatural perdida pelo peccado mortal nos é restituída pela contrição perfeita ou pelo sacramento da penitencia.

Notas pessoas do catechista.

Ensino — Piedade.

O catechista anotarà nestas paginas suas observações pessoas que transcreverá em seguida em seu caderno de apontamentos.

Observações psychologicas e pedagogicas.